



**I CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



## **A FORMAÇÃO DO HABITUS DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PEDAGOGIA - INHUMAS?**

Alisson Sodré Oliveira\*, Bruna Santos Silva\*, Lânica Moreira Borges\*\*, Maria Helena Silva Fernandes\*, Maria Margareth de Araújo Siqueira Godoi\*\*\*, Thais Pereira Silva\*, Raphael Rodrigues, Silva\*, Valdirene Alves de Oliveira<sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O presente texto tem por objetivo discutir sobre o sentido e o significado das ações desenvolvidas, no primeiro semestre de 2014, no Pibid Pedagogia da UEG UnU Inhumas. Dentre as proposições que norteiam as intencionalidades e atividades do subprojeto, a discussão pretendida coloca em relevo a primeira ação que subsidiou os momentos semanais de estudos que ocorreram semanalmente do período de 15 de maio a 27 de junho, entre os seis bolsistas de iniciação à docência, professora supervisora e professora coordenadora.

Inicialmente convém ressaltar que no subprojeto Pedagogia o objetivo geral esboça a pretensão do Pibid em contribuir de forma relevante, junto aos futuros pedagogos e pedagogas, na construção do *habitus* acadêmico/professoral, como elemento constitutivo na formação da identidade profissional docente, que tende a perdurar na atuação profissional do egresso.

Nesse sentido, o primeiro semestre focou nos momentos de estudo do grupo numa compreensão mais ampliada sobre a dimensão educativa empreendida na formação do *habitus* docente. Para tanto foi necessário um estudo inicial sobre a vida, obra e principais conceitos de Pierre Bourdieu, em especial, *habitus*, campo e capital. Em um segundo momento, após o mapeamento de teses e dissertações que tinham como objeto de estudo a formação do *habitus* docente foram escolhidas algumas dessas produções para estudo.

---

<sup>1</sup> \* Acadêmicos do terceiro ano do curso de Pedagogia da UEG Inhumas; \*\* Acadêmica do segundo ano do curso de Pedagogia da UEG Inhumas; \*\*\* Professora/bolsista supervisora do Pibid Pedagogia – UEG – Inhumas e docente da Escola Municipal Peralta; \*\*\*\* Professora coordenadora do Subprojeto Pedagogia – UEG – Inhumas e docente no Curso de Pedagogia.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



## **I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



O presente trabalho pretende socializar esse percurso e delinear um pouco das produções lidas, bem como das contribuições de cada uma para o grupo de bolsistas. Os trabalhos lidos foram localizados no banco de teses da Capes e organizados por temáticas. Cada bolsista escolheu o trabalho a ser lido, por afinidade ou interesse pelo tema. Nesse sentido, mais adiante serão apresentadas as contribuições de cada produção acadêmica para os momentos formativos do Pibid Pedagogia, oriundas de Soares (2011), Silva (2007), Benvenuto (2012), Fernandes (2006), Pereira (2013).

### **OBJETIVO(S)**

O objetivo geral do subprojeto Pedagogia Inhumas é: “Ampliar a formação acadêmica (teórica e prática) dos licenciandos em Pedagogia, em consonância com o estudo sistematizado acerca da formação do *habitus* acadêmico/professoral na e para a Educação Infantil”. Nesse sentido, a atividade sistematizada neste texto contempla o objetivo específico do subprojeto possibilitar uma ampliação sobre a compreensão de pesquisa acadêmica, método, metodologia, objetos de investigação, além do aprofundamento sobre o conceito *habitus* e a sua formação na dimensão primária e secundária da formação humana.

### **METODOLOGIA.**

O estudo das dissertações e teses foi realizado por cada integrante, que teve um encontro destinado para essa exposição. Além dessa exposição, o material utilizado na apresentação foi disponibilizado a todos no grupo Pibid Pedagogia numa página no Facebook (grupo fechado). Essa página do grupo é utilizada para facilitar o contato, informes e socialização dos trabalhos desenvolvidos por cada integrante.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As teses e dissertações lidas e sistematizadas trouxeram contribuições bastante relevantes na primeira etapa de desenvolvimento do subprojeto, sejam nos aspectos gerais ou específicos de cada Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



produção. A exposição abaixo tem por objetivo ilustrar como o grupo compreendeu os subsídios desses trabalhos na compreensão da formação do *habitus* docente.

A dissertação de Luizana Rocha Migueis Ferreira da Silva com o título: A socialização de professores na formação básica: relações entre modos de constituição de grupos e manifestações de graduandos sobre a função docente apresentada à banca Examinadora da Pontifícia Universidade de São Paulo, PUC – 2007, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação: História, Política, sociedade, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Doutora Alda Junqueira Marin. Foi de extrema importância para entendermos e analisarmos o processo de socialização de professores em sua formação básica no curso de Pedagogia.

A pesquisa teve como principal referencial teórico Pierre Bourdieu e o conceito *habitus* foi bastante evidenciado. Segundo Bourdieu *habitus* é um sistema de disposições adquiridas pela aprendizagem implícita ou explícita, gerador de estratégias e formas de agir e pensar fundamentais para integrar e sustentar os agentes dentro de seus grupos.

A autora descreve uma situação em que duas turmas de Pedagogia, uma do turno matutino e a outra do noturno, da qual ela fazia parte, se juntam apenas em um turno devido algumas desistências. Essa situação gera os conflitos, assim como, gera novas amizades que se misturam. O trabalho apontou momentos marcantes da turma em estudo: aproximação, identificação, distanciamento e reaproximação dos grupos.

A dissertação de pós- graduação em educação da Universidade Federal da Paraíba no ano de 2006 de Maria da Conceição Vieira Fernandes, cujo tema é: A inserção e Vivência da Mulher na Docência de Matemática- Uma Questão de Gênero enfatizou a entrada da mulher no campo da educação, na área da matemática, sendo esta dominada por homens desde o início da docência no Brasil. O estudo abordou o caminho seguido pelo gênero masculino que hoje divide o espaço com os homens na docência em matemática.

O trabalho contemplou o processo histórico percorrido por essas mulheres para estarem presentes nas posições atuais e as dificuldades por elas enfrentadas, por serem consideradas

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



incapazes de assumir qualquer função ou posição de cunho intelectual. Fato este que colabora de forma significativamente para a construção do *habitus*, por que mesmo sem terem a intenção interiorizam a cultura do seu meio social mesmo que de forma inconsciente fato que irá lhe influenciar em suas ações e práticas.

As professoras pesquisadas tem paixão pela matemática desde crianças, ou seja, possuem um capital cultural que propiciaram esse interesse. Ainda assim se deparam com uma dificuldade em comum, considerada a pior na ótica delas: a violência simbólica, pois dentro das próprias instituições em que fazem seu trabalho são extremamente criticadas e “humilhadas” por colegas do sexo masculino, dizendo que mulheres não sabem matemática, que não irão conseguir colocar a sala em ordem por que não possuem uma postura rígida e autoritária.

A tese intitulada “*Habitus*, Representações Sociais e a construção do ser professora da Educação Infantil da cidade de Campina Grande-PB” de Luisa de Marillac Ramos Soares (2011) teve como intuito pesquisar e analisar as representações sociais do ser professor da Educação Infantil e detectar um possível *habitus* professoral dos docentes da Educação Infantil do município de Campina Grande- PB.

Para tal pesquisa comparou as representações sociais construídas pelas professoras das creches e pré-escolas municipais e estaduais, para isso participou do cotidiano profissional e entrevistou as professoras com questionários, os quais foram aplicados a todas as participantes da pesquisa (10 professoras) com o objetivo de identificar o perfil sociodemográfico, o estado civil, idade, escolaridade, e o perfil profissional, tempo de formação profissional, tempo de serviço, entre outros.

Buscou-se apreender os esquemas que configuram o *habitus* professoral diante de questões que identificaram seus gestos, estilos de vida, origem familiar, trajetória escolar, além da escolaridade e profissão dos seus familiares. Entende-se por *habitus* aquilo que é consequência de uma trajetória de vida, que auxilia a pensar as características de um ser social, no caso o professor, podendo ser reestruturado, ou seja, está em constante adaptação. Estando imbricados vários fatores,

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



o modo de ser, pensar e se relacionar no meio. Além disso, esse estudo também buscou relacionar o conceito de *habitus* de Bourdieu com o conceito de Representações Sociais.

Ao estudar a dissertação de mestrado de João Emanuel Ancelmo Benvenuto intitulada Estágio Curricular e Formação do *Habitus* Docente Em Educação Musical foi possível compreender o que Pierre Bourdieu denominou como *habitus*.

Nessa dissertação, o autor realizou seus estudos em diversas instituições da cidade de Fortaleza-CE e localidades próximas para buscar respostas as suas indagações sobre o Estágio Curricular no processo de formação do *habitus* docente em música. Neste estudo é possível observar o *habitus* primário nos relatos dos entrevistados. O interesse pela graduação em música, por parte do autor, veio do *habitus* primário, pois ele veio de uma família em que o pai é instrumentalista e a mãe cantora, ou seja, ambos músicos, que durante a infância e adolescência ofereceram grande influência para a música, e induziu o ingresso dele mais tarde na Universidade Federal do Ceará. É interessante notar como o *habitus* primário predispõe as escolhas futuras, apesar de que essas escolhas podem sofrer alterações ao longo do processo de formação do *habitus* docente por outros fatores.

Entre os entrevistados as pessoas que não tiveram contato desde a infância com a música, mas que se interessaram posteriormente por essa arte, de certa forma, tiveram dificuldade para serem aprovados na graduação em Música. Benvenuto destaca então a necessidade de superar as imposições que afetam a formação do *habitus* docente do professor em música, como por exemplo, o lado perverso do teste de aptidão. Não necessariamente, o indivíduo sem o *habitus* primário ou experiência com música será um péssimo ou mau docente em música.

A Formação do *habitus* acadêmico/professoral, foco do Pibid Pedagogia Inhumas, recebeu contribuições importantes com a leitura da dissertação de mestrado da Flávia Goulart Pereira intitulada de Homens no curso de Pedagogia: As razões do improvável”, desenvolvida na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. A pesquisa de Pereira (2013) buscou compreender algumas questões como: em que medida as expectativas sociais são determinantes nas

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



escolhas profissionais? O que pode levar um sujeito a se desvincular das influências e buscar caminhos que contrariam as expectativas relacionadas ao gênero masculino e feminino? Tal pesquisa abarcou, em seu desenho metodológico, dois momentos principais: no primeiro foi traçado um perfil geral dos estudantes de Pedagogia da FE/UFMG e, no segundo, através de entrevistas em profundidade, foi analisado o processo individual de escolha do curso vivido por alguns desses sujeitos.

Através da pesquisa Pereira fez análises acerca do ensino superior e as escolhas das carreiras profissionais, o gênero e a escolha do curso de Pedagogia. O autor pode observar, com o estudo, que no Brasil, nas primeiras décadas do século XX, já se encontrava a predominância do discurso que associava o magistério nos anos iniciais de escolarização às características consideradas femininas e especialmente ligadas à maternidade, como por exemplo, o amor às crianças, a abnegação e a delicadeza. Respalado por Bourdieu a autora afirma que há uma gama de influências internalizadas na escolha do indivíduo pela docência masculina na Educação Infantil. Portanto, ele aponta algumas características que influencia nesta escolha que são: seleção cultural, dominação masculina, origem social, desigualdade social. Tais características influenciam na escolha de um indivíduo na carreira profissional.

Na atualidade a sociedade dissemina um preconceito a respeito da docência masculina na Educação Infantil. Isso se dá pelos altos índices de casos de pedofilia, mas estas condutas não são identificadas nas instituições educativas, portanto a autora sinaliza que apesar do baixo capital social e cultural apresentados por alguns dos sujeitos abordados na pesquisa, não se pode dizer que a escolha de homens pelo curso de Pedagogia, se trata de um gosto aleatório, sem relação com o passado e as experiências anteriores dos alunos, seja em função da paixão pela leitura, das boas lembranças da época de escola e dos bons professores, os discentes apontam que foram construindo um gosto e uma identificação pelo campo suficientemente forte para que buscassem como formação superior o curso de Pedagogia.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**  
14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de alguns conceitos bourdieusianos pelo viés da pesquisa, seleção estudo e apresentação das dissertações e teses, corroborou com a ampliação do cabedal acadêmico dos bolsistas de iniciação à docência, pois além da leitura de uma produção, cada bolsista se dedicou em fazer a apresentação do seu estudo para os demais integrantes do grupo.

Com base no estudo de Benvenuto foi possível compreender o *habitus* primário como elemento importante para a futura profissão e possibilita atualmente suscitar alguns dos diversos fatores influenciadores do *habitus* docente, no campo da educação.

A pesquisa de Pereira (2013) permitiu compreender que o processo de imersão do docente masculino na Educação Infantil se dá através da reestruturação da dominação masculina, pois para Bourdieu (1983) seria necessário se perguntar e refletir sobre quais são os aspectos e os mecanismos históricos responsáveis pela desistorização e pela eternização das estruturas da divisão sexual do trabalho e seus princípios correspondentes. Portanto, o estudo induziu nos bolsistas a inquietude em compreender como está sendo construído o “habitus” na atual formação como docente.

Bourdieu também permite compreender em estudos como o de Fernandes (2006) que mesmo depois de todo um processo de conquista de espaço, de uma ampliação de atuação, mas com dificuldades que foram enfrentadas pelas mulheres ainda temos a questão de desigualdade por gênero, vista claramente nas universidades da Paraíba em que os índices de mulheres em curso de matemática são extremamente baixos, ou seja, o capital cultural, o campo, a formação do *habitus* nos ajuda a compreender situações dessa natureza.

Os bolsistas de iniciação à docência são unânimes em perceber a influência do Pibid na formação docente inicial, ainda que o ingresso no Programa seja recente. Há uma percepção de melhoria na escrita acadêmica, na exposição oral e na associação entre o que é discutido nos momentos formativos, em especial acerca do aporte teórico de Bourdieu, e as demais disciplinas do

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



# I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014  
Local: Câmpus – Pirenópolis



curso. Nesse segundo semestre de 2014 há uma boa expectativa sobre as oficinas que já foram iniciadas na instituição e educação infantil participante do Programa.

Por fim, enfatizando a formação inicial, os professores começam a se constituir como profissionais nas suas primeiras experiências e interações, incluindo nesse processo todos os momentos de socialização durante a graduação, entre eles o Pibid, formando assim, o *habitus* docente.

## AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos que podem ser feitos, neste momento, às instituições que respaldam e aos profissionais que atuam de diversas formas e contribuições no Pibid, importante programa na formação docente, podem ser expressos no reconhecimento da importância do Pibid – Pedagogia da UEG de Inhumas para a formação do *habitus* docente de todos os bolsistas. Nesse sentido, é importante considerar as vantagens na relação teoria e prática que vão moldando e construindo saberes.

## REFERÊNCIAS

BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo. **Estágio Curricular e Formação do Habitus Docente em Educação Musical**. Fortaleza: UFC, 2012, 190 p.

CHAMON, Magda. **Trajetória da feminização do magistério: ambiguidades e conflitos**. Belo Horizonte: Autêntica/FCH-FUMEC, 2005. 180p.

PEREIRA, Flávia Goulart. **Homens no curso de Pedagogia: “As razões do improvável”**. Belo Horizonte: UFMG, 2013. 265p.

SILVA, Luizana Rocha Migueis Ferreira da. **A socialização de professores na formação básica: relações entre modos de constituição de grupos e manifestações de graduandos sobre a função docente**. São Paulo: PUC, 2007. 144p.

SOARES, Luisa de Marillac Ramos. **Habitus, representações sociais e a construção do ser professora da educação infantil da cidade de Campina Grande- PB/ Luisa de Marillac Ramos Soares**. Natal, RN, 2011. 189p.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014